



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E  
AQUICULTURA - SEAGRI  
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA – ADAB  
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

## **Análise do componente de vigilância para febre aftosa em 2019 e 2020**

### **AGLOMERAÇÃO DE ANIMAIS**

O componente de vigilância em eventos agropecuários de animais suscetíveis à febre aftosa constitui uma fonte de informação, uma vez que permite a coleta de dados em situação de risco de transmissão entre animais de diferentes estabelecimentos rurais.

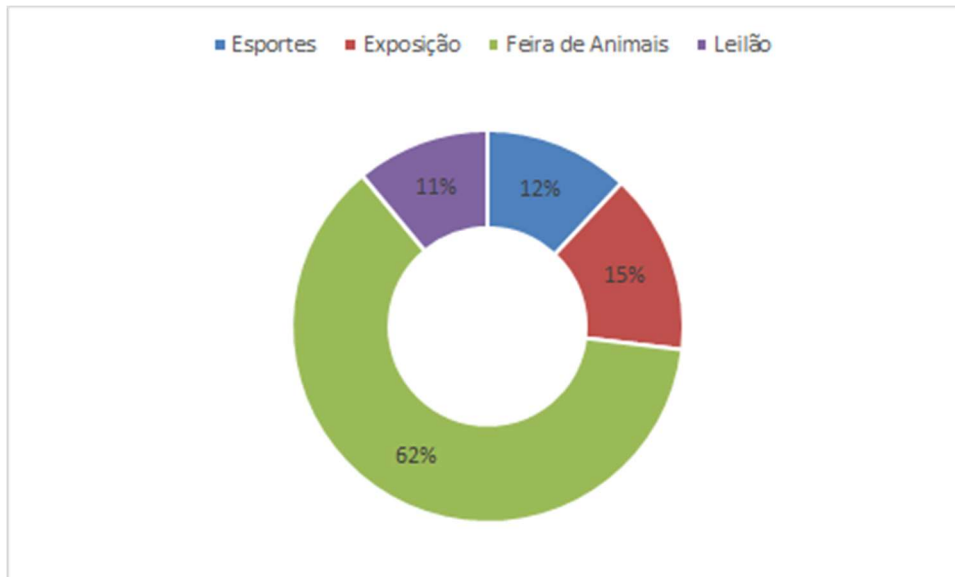
O Serviço Veterinário Estadual é o responsável pela vigilância em eventos agropecuários pela sua característica de aglomeração de animais de diversas procedências e sua dispersão para outras áreas, independente da sua finalidade, constitui um grande risco para animais susceptíveis a febre aftosa, tanto para sua transmissão como para sua disseminação.

Considerando os lançamentos em base cadastral oficial da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), em especial as Guias de Trânsito Animal (GTA) emitidas e recebidas no Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC) realizamos a compilação dos dados para análise e caracterização da movimentação de espécies susceptíveis para aglomeração de animais de no estado da Bahia nos anos de 2019 e 2020. Para as análises descritivas foi utilizado o Microsoft® Excel para Office 365®.

### **Animais em aglomerações**

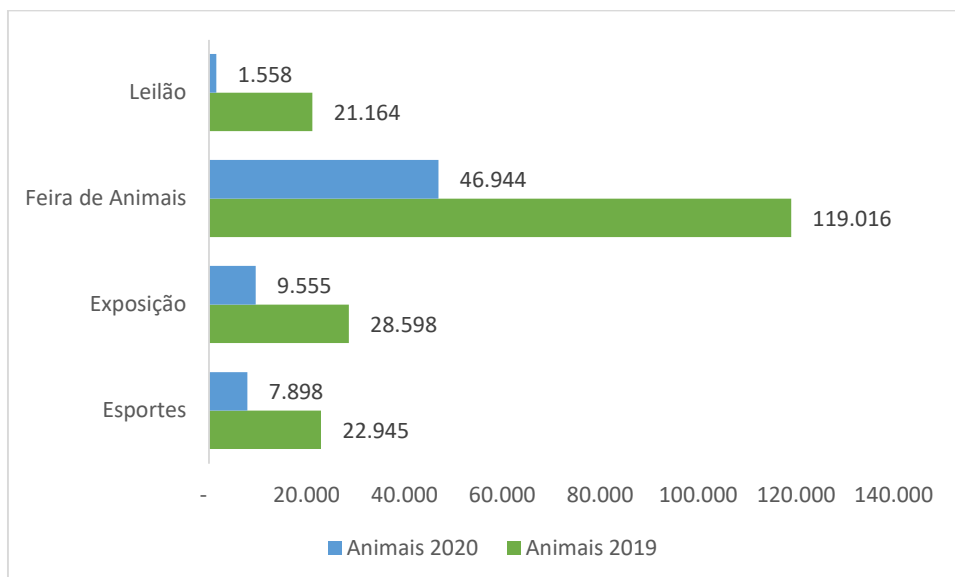
Na Bahia, em 2019, foram guiados para eventos, a partir da emissão de Guia de Trânsito Animal - GTA, um total de 191.723 animais susceptíveis a febre Aftosa (FA), através de 12.388 GTAs, tendo como principal finalidade as Feiras de Animais (62%) (Figura 1). Quando se compara os dados com o ano de

2020, que apresentou 65.955 animais em 4.271 GTAs, verifica-se uma redução de 66% do total de animais em eventos, certamente pela situação imposta pela Pandemia de Covid 19 que se iniciou no Brasil em março/2020 (Figura 2).



**Figura 1** – Porcentagem de animais suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, por finalidade, em 2019 na Bahia.

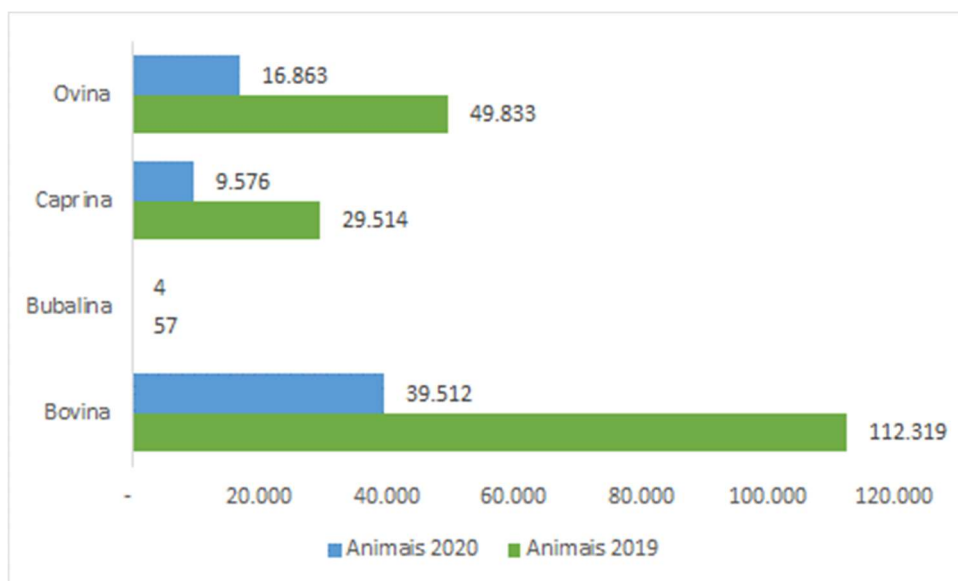
Fonte: SIAPEC



**Figura 2** – Número de animais suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, por tipo, em 2019 e 2020 na Bahia.

Fonte: SIAPEC

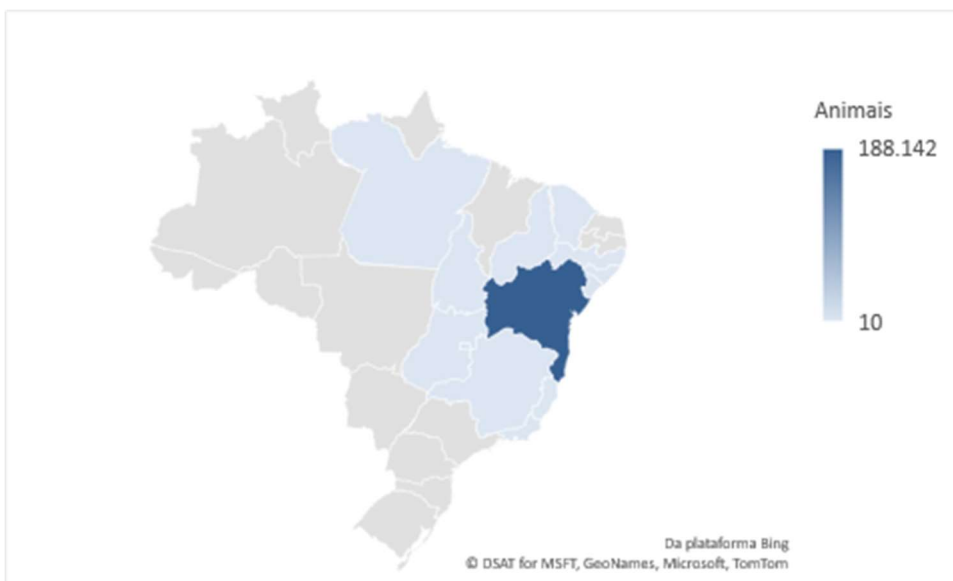
Em 2019, dos animais susceptíveis a FA a principal espécie encaminhada para eventos é bovina (58,6%), seguidos de ovinos (26%). Quando se avalia o destino, a espécie bovina tem como principal finalidade as Feiras de Animais, padrão esse, só não observado para a espécie bubalina, que teve menor número de animais movimentados e foram todos com destinos para exposição ou leilão (Figura 3). O mesmo padrão se observa em 2020, porém é visto uma inversão considerando as espécies ovinas e caprinas, tendo um maior volume na primeira no ano de 2020.



**Figura 3** – Número de animais por espécie suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, por tipo, em 2019 e 2020 na Bahia.

Fonte: SIAPEC

Quando se analisa a origem dos animais com finalidade de aglomerações, em 2019, é possível verificar que a maioria dos animais tem origem no próprio Estado com 188.142 animais (98,1%), porém deve-se destacar que temos origens de mais 12 estados diferentes, com um número de animais menor de animais, sendo essa diversificação de origem expressiva. A espécie bovina é a que apresenta maior diversidade de estado de origem e os bubalinos apresentam origem no próprio estado (Figura 4). No ano de 2020 também se observou a maioria de animais do estado da Bahia, 64.205 (97%), com a participação de mais 14 estados (Figura 5).



**Figura 4** – Distribuição por Estado de origem de animais suscetíveis à febre aftosa enviados para eventos de aglomeração de animais, em 2019 na Bahia.

Fonte: SIAPEC



**Figura 5** – Distribuição por Estado de origem de animais suscetíveis à febre aftosa enviados para eventos de aglomeração de animais, em 2020 na Bahia.

Fonte: SIAPEC

A análise de animais com destino a aglomerações, mas uma vez vemos que a maioria dos animais são do estado da Bahia, porém em 2019 existem mais 14 destinos fora do Estado, com envio principalmente de ovinos (54%) e caprinos (31%) (Figura 6) e em 2020 nove estados, também com a maioria de envio de

ovinos (60%) e caprinos (28%) (Figura 7). Padrão justificado pela característica do estado como grande produtor de pequenos ruminantes.



**Figura 6** – Distribuição por Estado de destino de animais suscetíveis à febre aftosa enviados para eventos com aglomeração de animais, em 2019 na Bahia.

Fonte: SIAPEC



**Figura 7** – Distribuição por Estado de destino de animais suscetíveis à febre aftosa enviados para eventos com aglomeração de animais, em 2020 na Bahia.

Fonte: SIAPEC

Considerando os estabelecimentos cadastrados para eventos de aglomeração verificamos em 2019 uma maior diversidade de locais para exposição de animais e menor diversidade de locais para Feiras de animais apesar de apresentarem o maior número de animais aglomerados, considerando que estes eventos em geral se repetem semanalmente. Os dados de 2020 vemos uma considerável redução no número de estabelecimentos cadastrados, justificado pela ocorrência da situação de Pandemia por Covid 19, onde houve proibição de eventos em boa parte do ano (Tabela 1)

**Tabela 1:** Número de estabelecimentos cadastrados para eventos por categoria em 2019 e 2020 na Bahia

Categoria	Estabelecimentos	
	2019	2020
Esportes	102	46
Exposição	341	10
Feira de Animais	78	48
Leilão	43	19
<b>Total</b>	<b>564</b>	<b>123</b>

Fonte: SIAPEC

Destacamos que ocorreram em 2019 eventos em 167 municípios da Bahia, sendo o principal em recebimento de animais para aglomerações, Feira de Santana, principalmente em estabelecimento denominado Campo do Gado e no Município de Santa Barbara, em estabelecimento de mesma denominação (Tabela 2). Em 2020 registrou-se eventos em 80 municípios, conforme Tabela 3.

**Tabela 2:** Número de animais por espécie suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, por município, em 2019 na Bahia

Município Destino	animais
2910800-FEIRA DE SANTANA	31.922
2927507-SANTA BARBARA	14.678
2925931-QUIXABEIRA	9.105
2907905-CIPO	5.272
2924009-PAULO AFONSO	4.118
2907202-CASA NOVA	3.643
2916401-ITAPETINGA	3.558
2931350-TEIXEIRA DE FREITAS	3.233
2930501-SERRINHA	3.069
2918407-JUAZEIRO	2.719
2910727-EUNAPOLIS	2.713
2915601-ITAMARAJU	2.195
2918704-LAFAIETE COUTINHO	1.898
2903201-BARREIRAS	1.893
2927408-SALVADOR	1.750
2912103-IBICARAI	1.636
2916005-ITANHEM	1.510
2918902-LAJEDAO	1.378
2925808-QUEIMADAS	1.199
Outros municípios	41.686
<b>Total Geral</b>	<b>139.175</b>

Fonte: SIAPEC

**Tabela 3:** Número de animais por espécie suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, por município, em 2020 na Bahia

Município Destino	Animais
2910800-FEIRA DE SANTANA	17.712
2907905-CIPO	4.790
2927507-SANTA BARBARA	3.791
2924009-PAULO AFONSO	3.650
2925931-QUIXABEIRA	1.314
2918704-LAFAIETE COUTINHO	982
2931350-TEIXEIRA DE FREITAS	976
2903607-BIRITINGA	791
2918407-JUAZEIRO	721
SALVADOR	643
2909604-CRISOPOLIS	621
2921005-MATA DE SAO JOAO	543
2926608-RIBEIRA DO POMBAL	525
2927408-SALVADOR	471
2911709-GUANAMBI	455
2930758-SITIO DO MATO	450
2905206-CAETITE	437
2933307-VITORIA DA CONQUISTA	378
2905008-CACULE	367
2930154-SERRA DO RAMALHO	348
Outros municípios	5.964
<b>Total Geral</b>	<b>45.929</b>

Fonte: SIAPEC

A caracterização da movimentação de espécies susceptíveis a Febre Aftosa tendo como finalidade eventos de aglomeração no estado da Bahia nos anos de 2019 e 2020, se propôs ao fornecimento de informações para os Programas Sanitários de Defesa Sanitária Animal, com especial atenção a PNEFA, de forma a identificar, entre outras variáveis, os principais municípios com características de aglomeração e dispersão de animais, assim contribuindo de forma complementar, para a análise e tomada de decisões que propiciem a prevenção e controle de doenças em animais.

Salvador, 17 de março de 2021

**Rui Ferreira Leal**

Fiscal Estadual Agropecuário  
Coordenação de Vigilância Epidemiológica

**Maria Tereza Mascarenhas**

Fiscal Estadual Agropecuário  
Coordenação de Vigilância Epidemiológica